

neste espaço de tempo se comparado os indicadores construídos para o ano 200 e 2010. Observou-se ainda uma redução dos indicadores absoluto (SII) e relativo (RII) de desigualdade em saúde, medida pela associação entre o TMM5 (variável dependente) e as condições de vida (variável independente) nos anos estudados. Concluiu-se que houve melhoria das condições de vida e constatou-se que a redução absoluta e relativa da mortalidade na infância ocorreu de maneira mais acelerada que a redução das desigualdades sociais, o que sugere uma redução das iniquidades sociais e em saúde em Manaus no período estudado.

INTEGRAÇÃO ENSINO E COMUNIDADE EM BUSCA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Leide da Conceição Sanches; Elaine Rossi Ribeiro; Izabel Cristina Meinster Martins Coelho; Karin Rosa Ogradovski Persegona; Adriana Cristina Franco; Marcio Almeida

Brasil

Introdução: Trata-se de um relato de experiência de docentes do Módulo de Integração Ensino e Comunidade - IEC no processo de formação de alunos de um Curso de Medicina. O que se deflagra no IEC é uma aproximação cada vez maior dos alunos de medicina com a comunidade e a noção do papel social do médico diante da diversidade de determinações do processo de saúde e doença, sejam estas culturais, comportamentais, psicológicas, ecológicas, éticas e legais, nos níveis individual e coletivo. O objetivo deste trabalho é evidenciar a experiência do IEC, tanto na perspectiva dos alunos do curso de medicina em questão quanto dos próprios docentes do módulo. Denota-se por meio deste relato que a vivência tanto dos alunos de medicina quanto dos docentes do IEC, tem desenvolvido um vínculo importante entre a faculdade, os serviços de saúde e a comunidade local. As Unidades de Saúde tem se tornado um importante espaço de sociabilidade, onde nossos docentes e discentes se aproximam, não só dos usuários, mas de seus familiares e das equipes de profissionais que os acompanham. Além disso, o formato da vivência permite que os alunos acompanhem sempre a mesma comunidade, o que possibilita o aprofundamento das relações sociais

que se estabelecem, bem como mais compromisso e responsabilidade dos docentes e dos discentes do curso de medicina para com a comunidade. Decorre que da vivência continuada a aproximação com a comunidade torna-se inevitável, e consequentemente os problemas se desnudam e se aviltam aos olhos dos docentes e dos discentes, que se apenas tivessem de passagem não os perceberiam. É a aproximação estabelecida pela rotina planejada de atividades que permite uma aproximação com as práticas cotidianas nas áreas visitadas. É no espaço de sociabilidade da vida cotidiana dos usuários do Sistema de Saúde que torna-se possível a ampliação da visão de mundo, que permite compreender os significados de promover saúde. Conclusões: Além do enriquecimento da troca de experiências, o espaço de sociabilidade das Unidades de Saúde propicia um crescimento tanto dos/as discentes envolvidos quanto dos(as) docentes, com considerável impacto para seu crescimento e amadurecimento. A promoção da saúde só ocorre em decorrência deste amadurecimento, que só se torna possível pela aproximação ao máximo da realidade.

INTEGRACIÓN REGIONAL EN SALUD: UN ANÁLISIS CRÍTICO

Diego Nicolás Biscioni; Thiago Rocha da Cunha
Argentina

Introducción: Una de las directrices importantes de la iniciativa “Salud en las todas las políticas”, refiere a la inclusión de los temas de salud en la agenda de política exterior. Para los países en desarrollo, particularmente en América del Sur, hay varias iniciativas gubernamentales establecidas en el paradigma denominado “Cooperación Sur-Sur”. Sin embargo, el sector de la salud aún no aparece resaltado en este contexto en comparación con otras áreas, especialmente en las del comercio y la agricultura. De todos modos, en los últimos años, se establecieron algunos espacios dedicados a la cooperación Sur-Sur en materia de salud en América del Sur, en particular, los bloques regionales Mercosur y Unasur. **Objetivos:** Este trabajo tiene como objetivo analizar las políticas de integración en salud en América del sur a partir de perspectivas críticas acerca de los procesos de determinación social de la salud.

Métodos: Investigación documental, descriptiva y exploratoria de las políticas, directrices y normas de salud en el contexto de Mercosur/Unasur. **Resultados y discusión:** Este trabajo identificó los límites y las potencialidades de la integración regional en salud, haciendo eco en ciertas políticas y sus progresos desde perspectivas críticas de raigambre latinoamericano. Todas ellas se enumeran, destacando cuáles contribuyeron activamente en la integración en salud. Por otro lado, se encontraron, por lo menos, dos grandes espacios donde la salud aparece como herramienta de integración en salud, el Observatorio de Sistemas de Salud del Mercosur y el Instituto Suramericano de Gobierno en Salud (ISAGS) de la Unasur. **Conclusión:** El análisis de los documentos indica que hay condiciones objetivas para el establecimiento de políticas de integración regional en América del Sur a partir del sector de la salud, sobre todo, porque ya se han establecido espacios institucionales en la región. Sin embargo, aparte de las condiciones institucionales existe un contexto histórico-político global (y local) que desafía la proposición de cualquier proyecto de integración regional que vaya más allá de las cuestiones comerciales. La superación de estas tensiones políticas es más urgente y crucial para la efectivización de la integración regional en salud en América del Sur que de la creación de espacios institucionales.

INTEGRATED INNOVATION TOWARDS HEALTHY BUSINESSES

Paola Ardiles
Canada

Introduction: Intersectoral collaboration requires different methods, tools and approaches to promote meaningful engagement and action across sectors. Integrated innovation is emerging as a powerful force for developing the collaborative solutions required to address complex health issues, such as those that arise in the workplace. To date, the majority of health initiatives in business settings employ occupational health & safety strategies or healthy lifestyle education aimed at changing health behaviours. Rather than ad-

ressing individual health concerns, Bridge for Health social enterprise has developed a “Healthy Business Practices” framework to support the design, implementation and evaluation of health promoting systems and policies within a business environment. This study aims to build the evidence base for the Healthy Business Practice framework by using Change Lab technology that draws on design thinking, computer modelling, group dynamics and complexity theory. **Methods.** A Change Lab will be established as an intersectoral collaborative partnership between Bridge for Health, Simon Fraser University, City of Surrey, Public Health Association of BC, Fraser Health Authority, Health Tech Innovation Foundation, and local community and business partners. The Change Lab methodology includes multiple iterations of data collection, analysis, creative engagement, and prototype development. The process enables a myriad of participants from this public-private partnership to reveal diverse viewpoints to be able to develop a common understanding of the ‘wicked problem’ and co-create design solutions that can be prototyped and quickly tested, to support future roll-out as a system intervention of selected solution(s). **Results:** Applying a Change Lab methodology enables the engagement a variety of stakeholders to gain an in-depth and common understanding of how to promote social sustainability by designing local businesses that create physical and social environments, which support the health and wellbeing of both the employees and the communities they serve. The results of this Change Lab will reveal innovative solutions on how to integrate health/wellbeing outcomes into existing corporate social responsible (CSR) practices for local businesses in Surrey, BC, Canada. **Conclusion:** This study will support an in-depth understanding of how to advance 3 pillars of sustainability (people, planet, profit) to create systems and policies in businesses that promote health and well-being for employees and the local communities they serve. The results from the Change Lab will also inform the development of new Healthy Business Practice tools to support businesses to assess, measure and incorporate health outcomes as a core of CSR practices.